

A MULHER NO SÉCULO XXI: MERCADO DE TRABALHO E O CONFLITO TRABALHO-FAMÍLIA

**Dáfne CAROLINE¹; Raphaela DENADAI¹; Thayslane BARBOSA¹; Rafael Ademir
Oliveira de ANDRADE¹**

1. Centro Universitário São Lucas

Um dos desafios enfrentados pelas mulheres no mercado de trabalho é conciliar a carreira com a vida pessoal. Isso decorre de uma mudança nos padrões culturais, desde os tempos primórdios, inclusive no Brasil, onde o patriarcalismo perdurou durante anos na sociedade. A saber, a mulher só pode demonstrar ser verdadeiramente cidadã do país em 1933, quando ela exerceu seu voto pela primeira vez no Governo Vargas. Atualmente, o sexo feminino alcança passos graduais no mercado de trabalho, sendo que existem empreendedoras, algumas estão em ocupações de liderança em grandes empresas e entre outros. Mas em comum a todas as mulheres que são casadas, com ou sem filhos, está o conflito trabalho-família, pois muitas delas não conseguem conciliar ou os maridos não dividem a carga doméstica. Ademais a força de vontade, disciplina e organização são os que fazem com que muitas mulheres consigam mudar suas condições culturais e enfrentar muitos obstáculos. O presente estudo será feito a partir de revisões da literatura, como artigos. E terá caráter exploratório e qualitativo, pois busca compreender e esclarecer o assunto proposto com base em pesquisas bibliográficas. Observou-se que o conflito trabalho-família tem três dimensões: tempo, tensão e comportamento. Estes são baseados no conceito dos autores Greenhaus e Beutell (1985), em que a sua revisão da literatura ganhou destaques internacionais. Nestes são encontrados os conflitos mais persistentes, como a excessiva carga de trabalho, a inflexibilidade no horário, pois algumas levam os problemas do trabalho para casa, isto por consequência gera estresse, pouco tempo para cuidar de si, da família e do lar. Nesse contexto, são afetadas psicologicamente, em virtude da falta de ânimo, motivação e humor precário, além de reduzir o contentamento com a sua ocupação profissional, há também a diminuição da felicidade com a vida. Diante disso, é perceptível na realidade moderna as diferenças entre os sexos, devido a mulher carregar uma carga cultural: de mãe, esposa e dona do lar. Ela desempenha uma maior atividade doméstica, enquanto o gênero masculino possui uma atividade de provedor, logo, em geral, eles não auxiliam as esposas nas suas tarefas do lar. Visto que é notável que esse conflito se torna maior para as mulheres que são casadas e possuem filhos. Portanto, pode-se notar que o conflito trabalho-família relacionado a mulher do século XXI perdura a muito tempo, desde que houve a sua ingressão no mercado de trabalho. Sob esse viés, na análise da revisão da literatura tem-se como maneiras de amenizar a problemática através do diálogo entre cônjuges e familiares, redução das horas de trabalho, ou horas extras, mudança na maneira de agir, procurar ter um acompanhamento médico especializado. Como também dividir as tarefas com o membro da família, aqueles que moram na casa. Além disso, equilibrar os papéis exercidos por ambos os cônjuges, assim tendo uma melhor conciliação e convívio familiar. Logo, tem que haver habilidade da pessoa para o comportamento, se não esse conflito irá sempre existir.

PALAVRAS-CHAVE: Mulher. Mercado de Trabalho. Carreira.